



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

Processo TC nº 17.614/13

RELATÓRIO

A matéria tratada nos presentes autos versa sobre a acumulação de cargos públicos, no âmbito da Prefeitura Municipal de Cuité/PB.

De acordo com o levantamento realizado por esta Corte de Contas, iniciado no mês de fevereiro de 2012, com base nas folhas de pagamento dos municípios paraibanos, do Estado (administração direta e indireta), do Ministério Público, do Tribunal de Contas e do Tribunal de Justiça, além dos servidores públicos federais com lotação no Estado da Paraíba, observou-se um número significativo de servidores a cumulando cargos, empregos e funções públicas, contrariando o disposto no artigo 37, incisos XVI e XVII, da Constituição da República.

Com base nesses dados, esta Corte de Contas, por meio do Ofício Circular nº 006/2012, disponibilizou para todos os jurisdicionados a relação contendo os nomes dos servidores que possuem mais de um vínculo com a Administração Pública. Naquela oportunidade e nas duas divulgações seguintes, as quais foram baseadas nas folhas de pagamento dos meses de fevereiro e setembro/2012, as relações encaminhadas tiveram cunho informativo, isto é, tiveram por objetivo dar conhecimento aos Gestores para que tomassem as providências legais cabíveis, sem intuito coercitivo, considerando a complexidade e o tempo necessário para o restabelecimento da legalidade.

Em novo levantamento realizado no ano de 2013, relativamente à Prefeitura Municipal de Cuité, a Auditoria verificou que o número de servidores acumulando cargos e/ou funções ainda persistia, em desacordo com a legislação.

A acumulação de cargos, empregos e funções públicas, além de contrariar a norma constitucional, causa sérios prejuízos à Administração Pública, e, conseqüentemente, ao interesse público, uma vez que compromete a eficiência na prestação dos serviços à população.

Desta feita, houve a notificação da gestora do município, Sr^a Euda Fabiana de Farias Palmeira Venâncio, que apresentou defesa nesta Corte, conforme fls. 29/33 dos autos. A Unidade Técnica analisou a documentação acostada, tendo emitido no relatório de fls. 35/41 dos autos, constatando o seguinte:

Foi enviada uma planilha a esta Corte de Contas demonstrando as providências tomadas em relação a alguns servidores que estavam em acumulação. A Auditoria confrontou a planilha enviada com as informações do SAGRES, analisou a vinculação de cada servidor e constatou que a análise da tecnicidade da atividade dos servidores está discordante em relação à cartilha de acumulação de cargos elaborada pelo TCE/PB.

Em razão disso, a Auditoria informa que a Administração deve analisar o caso de cada servidor e notificá-lo sobre a acumulação.

E importante observar que a análise dessas acumulações deve ser feita por pessoas com qualificação e até revistos, lembrando alguns aspectos no caso do município de Cuité:

- a) MOTORISTA SOCORRISTA – este cargo não se enquadra como técnico;
- b) PRESTADOR DE SERVIÇO – verificar se a função que ocupa é compatível com a de Professor;
- c) TÉCNICOS EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS – verificar se este cargo se enquadra como técnico;
- d) PRÓ-TEMPORE – verificar se a função que ocupa é compatível com a de Professor;



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

Processo TC nº 17.614/13

- e) EXT. RURAL I – verificar se a função que ocupa é compatível com a de Professor;
- f) TÉCNICO JUDICIÁRIO – este cargo não se enquadra como técnico;
- g) AUX. CONSULT. DENTARIO COM CARGO COMISSONADO – cargos de natureza em comissão não podem acumular, são de dedicação exclusiva;
- h) DIRETOR DE DEPARTAMENTO – cargos de natureza em comissão não podem acumular, são de dedicação exclusiva;
- i) VIGILANTE – não podem acumular;
- j) ASSISTENTE DE ADMINISTRAÇÃO – não podem acumular;
- k) CARGOS PRIVATIVOS DA SAÚDE E PROFESSOR – só pode ter dois vínculos em acumulação;
- l) VEREADOR – só pode acumular com outro cargo (art. 38, III, CF/1988);
- m) VICE-PREFEITO – obedece as regras do art. 38, II, da Constituição Federal.

Diante dos fatos, a Auditoria entende que deve ser concedido um prazo razoável para que o gestor possa assegurar aos servidores as garantias constitucionais do contraditório e da ampla defesa, procedendo, se necessário, a notificação dos servidores para opção por um dos cargos e a abertura de Processo Administrativo Disciplinar, ante a inércia do servidor.

Após o prazo concedido, a Gestora deverá encaminhar a esta Corte de Contas o resumo das soluções adotadas, exclusivamente, no formato da planilha modelo (documento fl. 40). Saliente-se que toda a documentação correspondente às apurações realizadas deve ser mantida arquivada no órgão, nas pastas funcionais dos servidores, para eventual apresentação, quando da realização de inspeção por este Tribunal.

É o relatório e não houve o pronunciamento do MPJTCE.

VOTO

Considerando as conclusões oferecidas pelo órgão de instrução, bem como o parecer oral da Douta Procuradoria do MPJTCE, voto para que os Exmos. Srs. Conselheiros membros da 1ª Câmara do E. **TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA:**

- a) **Assinem**, com base no art. 9º da Resolução TC nº 103/98, prazo de 120 (cento e vinte) dias para que a atual Gestora do município de Cuité/PB, **Srª Euda Fabiana de Farias Palmeira Venâncio**, envie a esta Corte de Contas os esclarecimentos e justificativas acerca das acumulações de cargos constantes da *Listagem* enviada por este Tribunal, sob pena de aplicação de multa, por omissão, com base no que dispõe o art. 56 da Lei Complementar nº 18/93.

É o voto!

Antônio Gomes Vieira Filho
Cons. em exercício - Relator



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

1ª CÂMARA

PROCESSO TC nº 17.614/13

Objeto: Inspeção Especial

Órgão: Prefeitura Municipal de Cuité/PB

Atos de Pessoal. Acumulação ilegal de cargos públicos. Determina providências para os fins que menciona.

RESOLUÇÃO RC1 – TC – nº 236/2014

A **1ª CÂMARA DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA**, no uso de suas atribuições constitucionais e legais, e tendo em vista o que consta no Processo TC nº 17.614/13, que trata de Inspeção Especial de Gestão de Pessoal, em especial acerca da acumulação de cargos públicos, no âmbito da Prefeitura Municipal de Cuité/PB,

RESOLVE:

- 1) **Assinar**, com base no art. 9º da Resolução TC nº 103/98, prazo de **120 (cento e vinte)** dias para que a atual Gestora do município de Cuité/PB, **Srª Euda Fabiana de Farias Palmeira Venâncio**, proceda ao restabelecimento da legalidade, adotando as providências no sentido de enviar a esta Corte de Contas os esclarecimentos e justificativas acerca das acumulações de cargos constantes da *Listagem* enviada por este Tribunal, sob pena de aplicação de multa, por omissão, com base no que dispõe o art. 56 da Lei Complementar nº 18/93.

Publique-se, registre-se e cumpra-se.

TC – Sala das Sessões da 1ª Câmara - Plenário Adailton Coelho Costa.

João Pessoa, 09 de outubro de 2014.

Cons. FERNANDO RODRIGUES CATÃO
No exercício da **PRESIDÊNCIA**

CONS. UMBERTO SILVEIRA PORTO

ANTÔNIO GOMES VIEIRA FILHO
Cons. em exercício -Relator

Fui Presente:

Representante do Ministério Público junto ao TCE-PB

Em 9 de Outubro de 2014



Assinado Eletronicamente

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e
pelo Regimento Interno, alterado pela
RA TC 18/2009

Cons. Fernando Rodrigues Catão

PRESIDENTE



Assinado Eletronicamente

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e
pelo Regimento Interno, alterado pela
RA TC 18/2009

Cons. Subst. Antônio Gomes Vieira Filho

RELATOR



Assinado Eletronicamente

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e
pelo Regimento Interno, alterado pela
RA TC 18/2009

Cons. Umberto Silveira Porto

CONSELHEIRO



Assinado Eletronicamente

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e
pelo Regimento Interno, alterado pela
RA TC 18/2009

**Cons. em Exercício Antônio Gomes Vieira
Filho**

CONSELHEIRO EM EXERCÍCIO



Assinado Eletronicamente

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e
pelo Regimento Interno, alterado pela
RA TC 18/2009

Sheyla Barreto Braga de Queiroz

MEMBRO DO MINISTÉRIO PÚBLICO